

PAZ NO MÉDIO ORIENTE! PALESTINA INDEPENDENTE!

Há 75 anos, uma resolução da Organização das Nações Unidas determinava a criação de dois Estados no território da Palestina até então sob mandato britânico. Só um – o de Israel – foi criado. O da Palestina aguarda, 75 anos depois, pela sua criação.

- Entre 1988 e 2018 foram assassinados por Israel cerca de 11 200 palestinianos
- No total, vivem nos territórios palestinianos ocupados cerca de 700 mil colonos israelitas
- Israel controla 97% das fontes de água e infra-estruturas hídricas nos territórios ocupados
- Desde 1947, mais de 131 mil casas palestinianas foram demolidas em Israel e nos territórios palestinianos ocupados
- Entre 2021 e 2022, a ONU registou 991 ataques de colonos israelitas contra pessoas e propriedades palestinianas
- Segundo a ONU, há hoje 6,5 milhões de refugiados palestinianos
- Há 5000 presos políticos palestinianos nas prisões de Israel, muitos dos quais menores de idade. Desde 1948, mais de um milhão de palestinianos foram presos pelas forças de ocupação israelitas

FIM AO MASSACRE NA FAIXA DE GAZA!

Nos últimos quatro meses:

Palestinos mortos	Palestinos Feridos
28775	68552
12300	8400
Crianças palestinianas mortas	Mulheres palestinianas mortas
340	126
Profissionais de saúde palestinianos mortos	Jornalistas palestinianos mortos

Fonte: Ministério da Saúde Palestino (16-02-2024)

- Mais de 2 milhões de palestinianos deslocados
- Ataques a bairros residenciais, campos de refugiados, hospitais, escolas, locais religiosos, abrigos e outras instalações das Nações Unidas



É URGENTE:

- Impedir o ataque das forças israelitas à cidade de Rafah, apresentada como «zona segura» pelas autoridades israelitas e para a qual as populações palestinianas do Norte da Faixa de Gaza se deslocaram para fugir dos bombardeamentos
- Um cessar-fogo imediato e permanente na Faixa de Gaza
- O fornecimento de ajuda humanitária à população palestiniana e a reconstrução da Faixa de Gaza
- Pôr fim à violência dos militares e colonos israelitas na Cisjordânia.
- A libertação de todos os detidos
- O cumprimento do direito do povo palestiniano ao seu Estado independente, soberano e viável, nas fronteiras anteriores a junho de 1967, com Jerusalém Oriental como capital



PAZ NO MÉDIO ORIENTE! PALESTINA INDEPENDENTE!



A PALESTINA NÃO ESTÁ SÓ!

Por todo o mundo continuam a ecoar as vozes exigindo um cessar-fogo imediato e duradouro e o cumprimento dos direitos nacionais do povo palestino, quer seja pela pressão exercida por vários países – de que é exemplo a iniciativa da África do Sul de acusar Israel de violação da Convenção para a Prevenção e Repressão do Crime de Genocídio, no Tribunal Internacional de Justiça – quer pelo amplo movimento popular que, por todo o mundo, se manifesta nas ruas e praças em solidariedade com a corajosa resistência do martirizado povo palestino, muitas vezes desafiando ameaças e proibições de vários governos.

A solidariedade com a Palestina continua!

FIM À CUMPLICIDADE COM OS CRIMES DE ISRAEL!

O massacre levado a cabo por Israel só é possível graças ao apoio – militar, financeiro, económico e diplomático – que lhe garantem os Estados Unidos da América, o Reino Unido e países que integram a União Europeia. Em três ocasiões, os EUA vetaram no Conselho de Segurança da ONU resoluções instando a um cessar-fogo imediato.

A política sionista de Israel é uma máquina de guerra impiedosa. Mas a política belicista dos EUA também o é. E não há região onde isso tenha sido mais visível nas últimas décadas do que no martirizado Médio Oriente e suas zonas envolventes. Do Iraque ao Afeganistão, da Líbia à Síria, do Líbano ao Líbano, as guerras desencadeadas pelos EUA e os seus aliados da NATO e da União Europeia, visando o controlo da região e dos seus imensos recursos energéticos, marcaram as últimas décadas.